

Análise da classificação dos pacientes conforme o grau de dependência do cuidado de enfermagem em UTI: enfoque nos indicadores críticos



Autores:

Ilse Maria Tigre de Arruda Leitão, Sherida Kananini Paz de Oliveira, Roberta Meneses Oliveira, Nayane Silva Mendes, Renata Lopes Sampaio, Mariana Monteiro Pereira

Introdução

- **Assistência de enfermagem em UTI:**
 - Cuidados especializados e contínuos da equipe saúde;
 - Tecnologias complexas e avançadas;
 - Necessidade de classificar os pacientes nessas unidades, para melhor assisti-los.
- Um exemplo de instrumento que auxilia no gerenciamento do cuidado é o Sistema de Classificação de Pacientes (SCP).

SCP: categorização dos pacientes de acordo com o grau de complexidade da assistência de enfermagem (PERROCA; GAIDZINSKI, 2002).

Introdução

- O SCP é um valioso indicador , pois disponibiliza dados das condições clínicas do paciente, auxiliando no processo decisório.
- Envolve gestão de pessoas, qualidade da assistência, orçamento e produtividade.

A classificação dos pacientes, quanto ao tipo de cuidado necessário, deve ser realizada pelo enfermeiro, diariamente, por meio da entrevista e do exame físico (GAIDZINSKI, 1998).

Introdução

Para estabelecer as necessidades assistenciais de cada paciente, adotou-se a terminologia Indicadores Críticos, totalizando 13 indicadores, conforme as necessidades humanas básicas. São eles:

1- Estado mental e nível de consciência

2-Oxigenação

3- Sinais vitais

4-Nutrição e hidratação

5- Motilidade

6-Locomoção

7-Cuidado corporal

8 -Eliminação

9-Terapêutica

10- Educação à saúde

11- Comportamento

12- Comunicação

13- Integridade cutâneo-mucosa

Introdução

Após avaliados cada indicador crítico, faz-se a soma dos pontos obtidos para então categorizar os pacientes em:

- **Cuidados mínimos:** pacientes estáveis sob o ponto de vista clínico e de enfermagem, mas fisicamente auto-suficientes quanto ao atendimento das necessidades humanas básicas. (13 a 26 pontos)
- **Cuidados intermediários:** pacientes estáveis sob o ponto de vista clínico e enfermagem, requerendo avaliações médicas e de enfermagem para o atendimento das necessidades humanas básicas. (27 a 39 pontos)
- **Cuidados semi-intensivos:** pacientes recuperáveis, sem risco iminente de vida, sujeitos à instabilidade de funções vitais, requerendo assistência de enfermagem e médica permanente e especializada. (40 a 52 pontos)
- **Cuidados intensivos:** pacientes graves e recuperáveis com risco de vida, sujeitos a instabilidade de funções vitais, requerendo assistência de enfermagem e médica permanente e especializada.(53 a 65 pontos)

Objetivo

- Analisar a classificação dos pacientes conforme o grau de dependência do cuidado de enfermagem com foco na análise dos indicadores críticos.



Metodologia

- **Tipo de Estudo:** pesquisa documental.
- **Local e Período:** Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulta de um hospital-escola da rede pública estadual, de nível terciário, localizado em Fortaleza-Ce, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2012.
- **Amostra:** prontuários de 23 pacientes num período de dois meses.
- **Instrumento de coleta de dados:** Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) - Perroca e Gaidzinski (1998)

Metodologia

➤ **Análise dos dados:**

- Os resultados referentes às características demográficas e clínicas foram submetidos à análise descritiva.
- Através da análise dos levantamentos das necessidades diárias de cuidado com base no SCP, criaram-se subsídios para analisar os 13 indicadores críticos referentes às necessidades humanas básicas.

➤ **Aspectos Éticos:**

- Termo de Fiel Depositário
- O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (110808/11).

Resultados

1. Perfil dos participantes

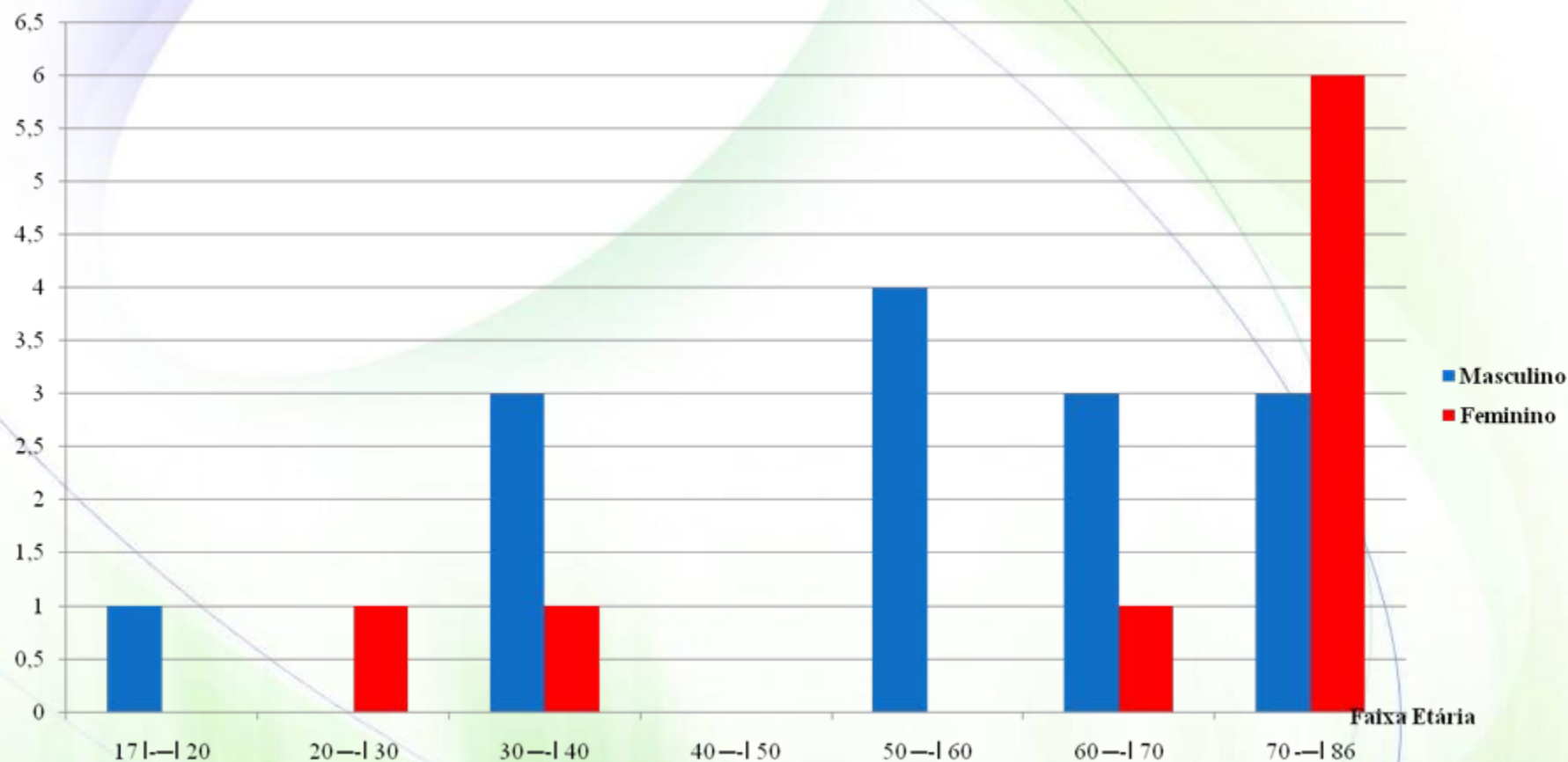


Figura 01 - Distribuição dos pacientes conforme o sexo e idade. Fortaleza-Ce, 2012.

Resultados

1. Perfil dos participantes

Tabela 01– Incidência das doenças encontradas nos pacientes internados na UTI durante os meses de janeiro e fevereiro. Fortaleza-Ce, 2012.

Doenças	N	%
Aparelho cardiovascular	6	26
Infecciosas	6	26
Endócrinas e metabólicas	5	22
Sistema nervoso	4	18
Envenenamento	1	4
Oncológica curativa	1	4
TOTAL	23	100

Resultados

2. Caracterizando os pacientes segundo o SCP de Perroca e Gaidzinski (1998).

Tabela 02 – Distribuição do número de pacientes conforme os níveis crescentes das necessidades do cuidado de enfermagem evidenciada pelos indicadores críticos. Fortaleza-Ce, 2012.

Indicadores Críticos	Nível dos pacientes (n)				
	1	2	3	4	5
1. Estado mental/nível de consciência	5	-	2	5	11
2. Oxigenação	3	3	-	5	12
3. Sinais vitais	-	1	15	6	1
4. Nutrição e hidratação	1	2	-	17	3
5. Motilidade	2	2	-	6	13
6. Locomoção	-	-	-	1	22

Resultados

2. Caracterizando os pacientes segundo o SCP de Perroca e Gaidzinski (1998).

Indicadores Críticos	Nível dos pacientes (n)				
	1	2	3	4	5
7. Cuidado corporal	-	-	-	-	23
8. Eliminação	-	-	1	13	9
9. Terapêutica	1	7	7	1	7
10. Educação à saúde	20	2	1	-	-
11. Comportamento	19	3	1	-	-
12. Comunicação	5	-	-	10	8
13. Integridade cutâneo-mucosa	10	1	-	10	2

Tabela 02 – Distribuição do número de pacientes conforme os níveis crescentes das necessidades do cuidado de enfermagem evidenciada pelos indicadores críticos.

Fortaleza-Ce, 2012.

Resultados



DISCUSSÃO

Após o estabelecimento das necessidades dos pacientes através da utilização dos 13 indicadores críticos, foram gerados subsídios para distribuí-los em quatro categorias crescentes conforme a necessidade do cuidado de enfermagem, sendo estas: cuidados mínimos, intermediários, semi-intensivos e intensivos.

Avaliação do tipo de cuidado	n
Cuidados mínimos	2
Cuidados intermediários	5
Cuidados semi-intensivos	14
Cuidados intensivos	2
TOTAL	23

Tabela 03 - Distribuição dos pacientes segundo o sistema de classificação de pacientes construído e validado por Perroca e Gaidzinski (1998). Fortaleza-Ce, 2012.

Discussão

A condição do paciente estar internado em unidade de terapia intensiva (UTI) não esteve diretamente relacionada com a necessidade da prestação de cuidados intensivos, conclusão esta evidenciada pelo fato de apenas 2 pacientes internados terem sido caracterizados com a necessidade da prestação de cuidado intensivo.

CONCLUSÃO

- Importância da utilização do instrumento de SCP como forma de subsidiar a melhoria da qualidade assistencial ofertada, mostrando-se capaz de prever as necessidades de cuidado individualizado do paciente, facilitando o gerenciamento do cuidado e garantindo assim a segurança nos cuidados prestados .

CONCLUSÃO

- Evidenciou-se que os pacientes internados em unidades de terapia intensiva muitas vezes não são classificados como dependentes de cuidados intensivos.
- É fundamental que os profissionais dediquem tempo para avaliação criteriosa dos seus pacientes de forma individualizada, sistematizada e diária, embasado no sistema de classificação de pacientes, para uma assistência mais segura e dirigida aos indicadores críticos identificados.

REFERÊNCIAS

FUGULIN, F.M.T; SILVA, S.H.S; SHIMIZU, H.E; CAMPOS, F.P.F. Implantação do sistema de classificação de pacientes na unidade de clínica médica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo.

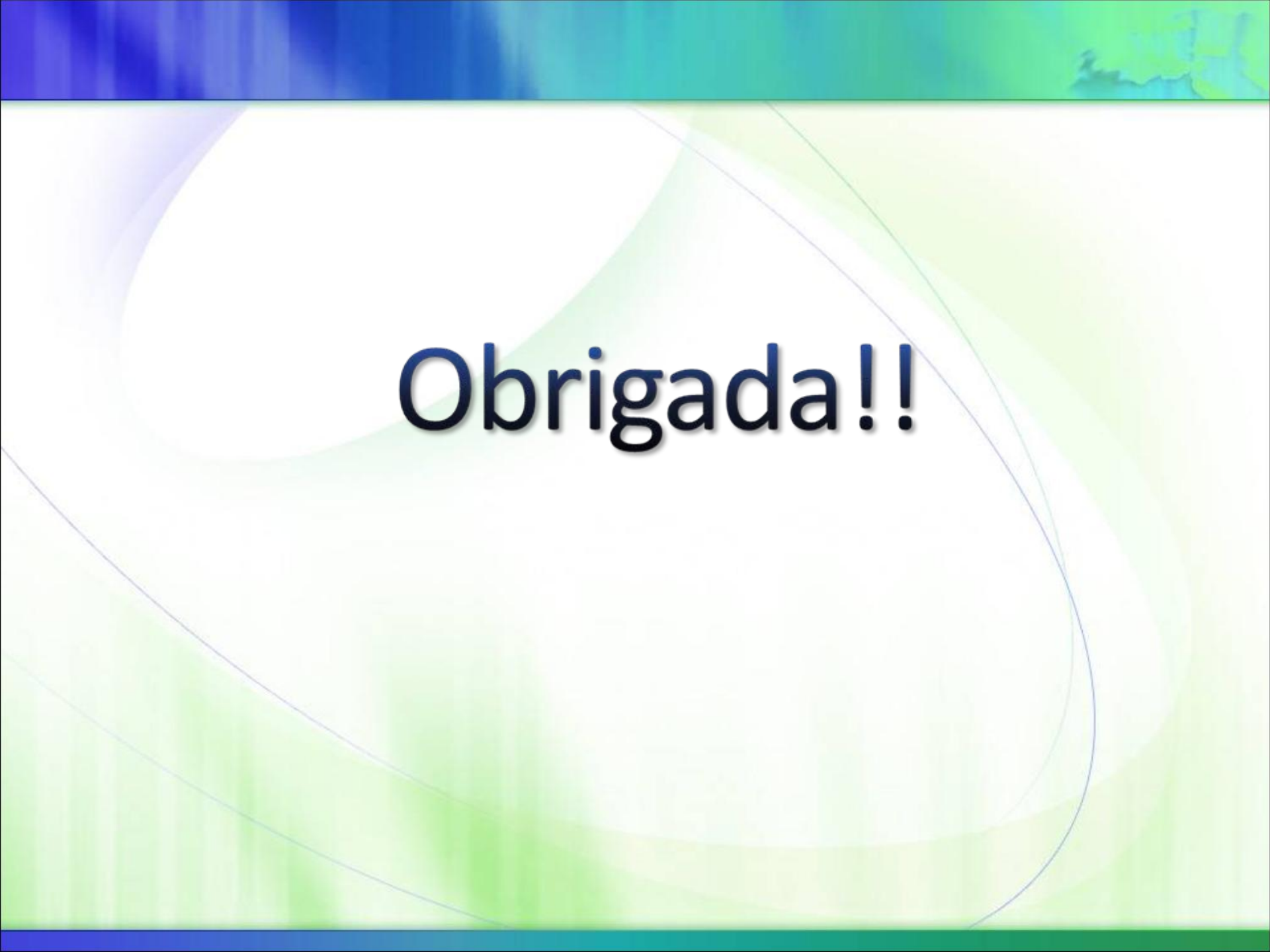
Rev. Med. HU-USP. São Paulo v.4, p. 63-8, n.1/2, jan./dez.1994.

GAIDZINSKI, R. R. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em instituições hospitalares. **Escola de Enfermagem/USP.** São Paulo (SP), 1998

TRANQUITELLI, A.M; PADILHA, K.G. Sistemas de classificação de pacientes como instrumento de gestão em unidade de terapia intensiva. **Rev. Esc.Enferm.** São Paulo – USP, 2007. 41(1): 141-6.

PERROCA, M.G; GAIDZINSKI, R.R. Sistema de classificação de pacientes: construção e validação de um instrumento. **Rev. Esc. Enf.** São Paulo - USP, v.32, n.2, p. 153-68, ago. 1998.

PERROCA, M.G; GAIDZINSKI, R.R. Instrumento de classificação de pacientes de Perroca: teste de confiabilidade pela concordância entre avaliadores - correlação. **Rev Esc Enferm.** São Paulo - USP, 36(3): 245-52. 2002.



Obrigada!!